



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Tesouro do DF gastou R\$ 35,6 milhões em quatro anos com despesas de viagens

As despesas do Tesouro do Distrito Federal com diárias pagas para viagens de servidores tiveram um aumento significativo nos últimos quatro anos. Levantamento no Portal da Transparência do DF revela que, entre 2022 e 2025, essas ajudas de custo somaram R\$ 35.611.172 — sem considerar as passagens aéreas. Nessa conta, estão incluídas as diárias pagas a servidores do Governo do Distrito Federal, da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas do DF. A maior parte custeou despesas de viagens de funcionários do Executivo. Foram liberados R\$ 29.971.178, correspondentes a 84% da despesa total para manter servidores fora do Distrito Federal nos últimos quatro anos. Em 2025, o GDF gastou R\$ 14.529.029. Bem mais que nos anos anteriores. Essa despesa foi 92% mais cara que em 2024, quando o Executivo destinou R\$ 7.546.656. E foi quase seis vezes maior que em 2022, quando o auxílio para viagem no GDF custou R\$ 2.129.075.



Viagens de distritais

No Legislativo, também houve um aumento substancial. A Câmara Legislativa liberou, no ano passado, R\$ 601 mil, quase o dobro de 2024 (R\$ 318,9 mil) e 10 vezes mais que em 2023 (R\$ 60,3 mil). Em 2022, não houve despesas registradas no Portal da Transparência para a CLDF. É que a Câmara voltou a bancar missões oficiais em setembro de 2023, depois de cinco anos de suspensão desse tipo de despesas. Desde então, foram destinados R\$ 980.273, sem considerar as passagens aéreas. No início deste ano, a conta começou cedo. O deputado Thiago Manzoni (PL) viajou para o Japão, e o deputado Martins Machado (Republicanos) esteve em Roma. No Tribunal de Contas do DF, a despesa com missões oficiais chegou a R\$ 4,659 milhões, entre 2022 e 2025.

Divulgação



Movimentação para escolha de ministro do TCU

A movimentação em torno da escolha de um novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) ganhou força e pode avançar nesta semana. Cabines de votação começaram a ser instaladas na Câmara dos Deputados, indicando que o processo está em fase final de preparação. Entre os nomes na disputa, o deputado Odair Cunha (PT-MG) desponta como o mais consolidado. Ele reúne apoio expressivo de diferentes partidos, o que tem reforçado sua posição como favorito na disputa. A expectativa é de que a votação ocorra nos próximos dias, em meio a articulações intensas das lideranças partidárias. O deputado Hélio Lopes (PL-RJ), com o apoio do bolsonarismo, segue no páreo.

Reprodução: Agência Brasília



Custo do projeto do Museu da Bíblia quase triplica em quatro anos

Nem o Museu da Bíblia escapa de indícios de irregularidades. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal apresente explicações sobre como houve aumento no valor da obra e suposta violação à isonomia da licitação. Segundo representação dos deputados Fábio Félix (PSol) e Gabriel Magno, o orçamento previsto para 2025 foi de R\$ 74 milhões, valor 184% maior em relação ao de 2021 (R\$ 26 milhões).

Contra Messias

Pré-candidato ao Senado pelo Partido Novo, o desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), está defendendo, nas redes sociais, uma mobilização para impedir que o Senado aprove a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal. “Este cidadão não é um nome técnico, mas uma figura que carrega a responsabilidade pelas prisões arbitrárias do 8 de Janeiro e pelas condenações absurdas que se seguiram. Fiel ao governo Lula, ele é radicalmente contra os projetos da anistia e da dosimetria”, aponta o magistrado aposentado, que frequentava os acampamentos bolsonaristas no QG do Exército.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



TJDFT/Divulgação



Homenagem ao sucessor

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio Júnior, fez uma pausa rápida na licença médica, ontem, para participar da homenagem a seu sucessor, desembargador Jair Soares, com a entrega da medalha de 50 anos de serviço público. A cerimônia foi realizada no gabinete da Presidência do Tribunal. Soares assumirá o cargo em 22 de abril.

Facebook



Reprodução/Redes sociais



Pronto para entrar em campo

O ex-deputado Augusto Carvalho se filiou ao PSB e está apto a entrar em campo, caso seja necessário nas próximas eleições.

Bênção da governadora

O ex-presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol) Alex Galvão decidiu permanecer no Podemos e deve concorrer a uma cadeira de deputado distrital. Com as bênçãos da governadora Celina Leão (PP).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | JURACY CAVALCANTE | SECRETÁRIO DA SAÚDE

Ao *CB.Poder*, o titular da pasta detalhou a contratação de novos profissionais e pediu que pacientes atualizem cadastro

Fortalecer a rede primária

» MANUELA SÁ*

As ações do Governo do Distrito Federal (GDF) para melhorar o acesso à saúde na capital foram tema, ontem, do programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, o secretário de Saúde do Distrito Federal (DF), Juracy Cavalcante

Lacerda Júnior, falou sobre dificuldades orçamentárias, contratação de novos médicos e programas da pasta. O secretário também destacou a necessidade de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) manterem seus dados atualizados enquanto permanecem na fila por cirurgias e tratamentos. Confira, a seguir, os principais pontos.

No início deste ano, houve o anúncio de um contingenciamento orçamentário no GDF. De que forma isso afeta a Saúde?

Houve um contingenciamento de todas as secretarias do DF, obviamente na formatação do governo para segurar um pouco as

contas para, depois, priorizar os recursos. É importante salientarmos que a saúde é muito dinâmica. Estima-se que o valor gasto com atendimentos a pacientes de fora deve chegar a quase R\$ 1 bilhão. Então, essa dificuldade na secretaria vai além da falta de orçamento. Ela também tem vindo de uma

demanda gigantesca de pacientes. O que nós estamos tentando é dialogar melhor com o Ministério da Saúde para ver se conseguimos habilitar leitos. Às vezes, inauguramos um serviço e, para a gente ter o recurso do Ministério da Saúde, a gente precisa habilitá-lo. Às vezes, esse serviço é custeado pelo Distrito Federal. Então, a gente tem feito esse diálogo, e o Ministério da Saúde tem se mostrado muito receptivo e respeitoso. Recentemente, conseguimos avançar em algumas habilitações.

Como tem lidado com essa dificuldade orçamentária?

O ex-governador Ibaneis Rocha chamou todos os secretários para uma reunião hoje, justamente, explicar a necessidade de cada

secretaria ser mais eficiente e tentar contingenciar a parte do recurso. Na saúde, estamos em crescente ampliação de atendimentos. Um programa do Opera DF ampliou cerca de 70% do volume de cirurgias se nós compararmos o mesmo período do ano passado. Isso custa muito dinheiro. É por isso que nós temos buscado aumentar a fonte de receita também.

A governadora Celina Leão cancelou o aniversário de Brasília para destinar R\$ 25 milhões para a contratação de médicos da família para atenção básica. Como vai ser isso? Tem previsão para nomear mais concursados?

Vai ser um contrato temporário. Estamos correndo com a equipe

para, em dois meses, estar com isso pronto e começar a chamar esses médicos. A ideia é fortalecer, justamente, a rede de atenção primária. Nós sabemos que investir em prevenção e promoção é o melhor caminho para tirar o impacto da rede. Então, se você pega um paciente hipertenso, diabético, que é bem controlado na atenção primária, ele não vai chegar a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) descompensado. Quando ele chega a uma UPA descompensado, geralmente, ele vai usar um leito de UTI. Então, a lógica que nós trazemos para a governadora, e ela comprou bem a ideia, foi investir muito na atenção primária à saúde. Tivemos, agora, 1.154 nomeações. O governador Ibaneis, junto com a vice-governadora Celina, na época, nomearam técnicos de enfermagem, enfermeiros, dentistas, Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas), Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e auditor. Essas nomeações virão para fortalecer parte desse déficit na rede. O que buscamos, também, é investir, cada vez mais, em tecnologia. Imaginemos a junção de um cérebro com um músculo. O cérebro seria a rede inteligente de saúde, na qual você controla todas as informações relacionadas à saúde para direcionar para o músculo, que é a força de trabalho. Se você não tiver uma boa interseção desses dois conjuntos, você fica com o cuidado fragmentado.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

A Secretaria de Saúde enfrenta, muitas vezes, a dificuldade de localizar pacientes que fizeram um requerimento para entrar na fila por cirurgias ou tratamento. Explique para a gente esse problema e como a informação pode ajudar.

Nós sabemos que as pessoas esperam muitos anos por uma cirurgia ou um tratamento. Hoje, a Secretaria de Saúde faz contato com o paciente. Nós estamos com um serviço que dispara mensagens para os pacientes, falando que sua consulta está sendo agendada para ele confirmar ou não. Não confirmando, a gente pode tentar fazer o reagendação desse paciente. Nós precisamos que aqueles que estão aguardando cirurgias, um tratamento para oncologia ou atendimentos no geral busquem as Unidades Básicas de Saúde para fazer um recadastramento. No aplicativo do Meu SUS digital, ele pode se recadastrar também. No próprio site da Secretaria de Saúde, também tem um link para atualizar os dados.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates